



LINHA DE MONTAGEM

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos e Eletroeletrônicos de Manaus e do Est. Do Am. - nº 521 - Janeiro-fevereiro/2016

CONTRA AS DEMISSÕES

A suspensão temporária dos contratos de trabalho é uma das alternativas encontrada pela Direção do Sindicato dos Metalúrgicos para minimizar os impactos da crise econômica e das demissões. Em 2015 foram dispensados mais de 20 mil trabalhadores e trabalhadoras do Polo Industrial de Manaus.

A suspensão dos contratos de trabalho é prevista pelos artigos 417 a 476-A da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A legislação assegura àqueles que aderirem ao programa de suspensão temporária do contrato o pagamento de salário por 30 dias em caso de demissão no retorno ao trabalho. Os acordos celebrados pelo Sindicato dos Metalúrgicos garantem a quem aderir ao programa de suspensão temporária do contrato o pagamento de salários por 90 dias caso sejam demitidos ao final do período da suspensão temporária.

Demitidos – Desde o ano passado a Direção do Sindicato tem fechado acordos com algumas empresas assegurando por 90 dias assistência médica e fornecimento de cesta básica para aqueles que forem demitidos.

Ao mesmo tempo, o Sindicato atua junto à Suframa e outros órgãos estaduais e federais para regulamentação dos Processos Produtivos Básicos (PPB) de vários produtos. A regulamentação dos PPBs torna as empresas mais competitivas e gera mais empregos.

DIRETORIA TOMA POSSE



Posse foi marcada pela presença de lideranças sindicais e políticas e pela defesa dos direitos e da democracia



Com a presença de representantes de sindicatos, centrais sindicais, empresas, da Suframa e de lideranças políticas, tomou posse no dia 24 de janeiro, no auditório do Senai, a diretoria eleita em novembro do ano passado.

“Os (dirigentes) novatos terão a responsabilidade de levar adiante as conquistas até aqui alcançadas”. Este foi o recado do presidente Valdemir Santana aos diretores empossados.

Santana destacou a pluralidade de ideais entre os membros da direção enfatizando que na diretoria estão representados trabalhadores da CUT, Força Sindical e CTB, “Nós não queremos exclusividade. Queremos companheiros que defendam os trabalhadores”, disse.

Retomando a história de lutas do Sindicato dos Metalúrgicos, Santana lembrou que antes de 1988, quando as trabalhadoras ficavam grávidas, eram demitidas.

“Antes da Constituição, na primeira greve deflagrada no Distrito Industrial, conquistamos a licença maternidade de 120 dias”, recorda Santana, acrescentando que “o único sindicato

que tem creche até os seis anos de idade é o nosso”.

O presidente do Sindicato apontou também que no ano passado a categoria conquistou um por cento de aumento real e isso representou mais de 400 milhões na economia local.

As negociações de PLR somaram R\$ 250 milhões em 170 das mais de 700 fábricas do Polo Industrial de Manaus.

Por fim, Valdemir Santana reafirmou a luta pela melhoria da saúde, condições de trabalho e alimentação. “Todo ano vai aumentando o exército de trabalhadores e trabalhadoras doentes. As empresas mandam os doentes para o Governo Federal tratar mas nós vamos lutar para que coloquem postos de trabalho decentes”, enfatizou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos.

Conforme determinação estatutária, o mandato da gestão atual se encerrará em 2020.

SINDICATO REPUDIA VIOLÊNCIA POLICIAL

Tiros com balas de borracha disparados por policiais da Rocam acertaram pelo menos 30 trabalhadores e um dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos que participavam de manifestação nas proximidades do Estaleiro Rio Negro (Erin), perto da ponte sobre o Rio Negro.

A violenta repressão policial aconteceu na manhã do dia 11 de janeiro.

O diretor do Sindicato, João Brandão, além de ser atingido no

ombro e na perna, foi preso, algemado e arrastado para uma viatura. Os policiais, depois de ficar dando voltas com o sindicalista algemado, encaminharam-no ao 8º DIP, onde ele foi indiciado por desacato. Uma trabalhadora por pouco não foi atingida no olho.

A manifestação aconteceu porque a empresa vem sistematicamente atrasando o pagamento dos salários e por ter atrasado, no final do ano passado, pagamento do décimo terceiro salário.

A Direção do Sindicato condenou a violência policial. Em vez de buscar solução pela via da negociação, a empresa preferiu dar uma desnecessária demonstração de força. A Rocam foi acionada pelo chefe da segurança do Erin que supostamente seria sargento da Rocam.

A Assessoria Jurídica do Sindicato foi acionada para tomar as providências necessárias para que as responsabilidades sejam apuradas pelos órgãos competentes.

Combate á dengue,zyka virus e chikungunya

O zyka vírus já está contaminando pessoas em Manaus, de acordo com as autoridades sanitárias. Para evitar epidemia é necessário combater o mosquito aedes egypt. Essa luta é de todos!

Faça a sua parte eliminando os focos de proliferação do mosquito.

EDITORIAL

VALDEMIR SANTANA
presidente

QUEM FAZ A CRISE?

Encerramos 2015 com uma expressiva demonstração de força nas ruas, atendendo ao chamado da CUT, realizamos uma grande manifestação contra mais uma tentativa de golpear a democracia brasileira motivada pelas chantagens do presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha. Aquela foi apenas uma das dezenas de ocasiões em que o movimento sindical foi para as ruas defender seus direitos, entre outras coisas.

Em 2016, o cenário será igualmente desafiador para o movimento sindical e para classe trabalhadora brasileira.

As elites conservadoras, representadas no Congresso Nacional pela “oposição”, vão continuar a peleja para inviabilizar o Governo e toda essa trama, na verdade, é uma estratégia para conseguir vitória eleitoral em 2018. Essa estratégia está mostrando seus efeitos colaterais na economia. Em 2015 o Governo ficou engessado para enfrentar a crise econômica porque os tucanos estão apostando no “quanto pior para o Brasil, melhor será para eles nas eleições”.

Mais uma vez teremos que atuar em várias frentes: nos locais de trabalho, defendendo direitos e a geração de mais empregos; nas ruas, lutando pela preservação da ordem democrática e repelindo as tentativas dos representantes do capital de retirar direitos consagrados na Constituição.

Não será, portanto, um ano tranquilo. Vamos precisar de muita energia para lutar e muito esclarecimento para não perder o rumo. Antes, a esperança venceu o medo, Agora, a esperança terá que vencer a desinformação e a manipulação dos grandes meios de comunicação.

**seja sócio do
sindicato**

SAÚDE SERÁ PRIORIDADE EM 2016

Em vista do crescente número de trabalhadores e trabalhadoras lesionados, vítimas de acidentes ou com doenças graves, a Direção do Sindicato vai priorizar a luta pela saúde e combate às condições precárias de trabalho.

Trabalhar não pode ser sinônimo de adoecer. Trabalhamos para ganhar a vida, não para perdê-la. Esse tem que ser o lema de todos neste ano, em vista do grande número de pessoas com doenças adquiridas devido à precariedade das condições de trabalho, ao acúmulo de tarefas e ao peso das metas de produtividade. No cenário atual, marcado por demissões, uma pessoa é levada a assumir tarefas de muitos.

A Direção do Sindicato dos Metalúrgicos definiu entre suas prioridades a luta pela saúde. O presidente da entidade, Valdemir Santana, explica que as ações serão voltadas para assegurar o cumprimento das cláusulas da CCT que dispõem sobre as condições de saúde, a melhoria dos planos de assistência e a ampliação de benefícios tendo em vista melhorar as condições do ambiente de trabalho.

“Nós não podemos aceitar que o trabalhador vá para seu posto para adoecer. As empresas tem que parar com essa prática de explorar seus funcionários até a exaustão, colocando-os muitas vezes em ambientes



quentes, barulhentos e sem cumprir as regras de segurança”, diz Valdemir Santana.

Microsoft - No início de janeiro 55 trabalhadores demitidos pela empresa Microsoft foram reintegrados. A empresa demitiu centenas de trabalhadores indiscriminadamente, inclusive pessoas acometidas por doenças.

A Assessoria Jurídica do Sindicato está empenhada na execução da ordem judicial pois a empresa não reintegrou de acordo com os termos da decisão do Juiz do trabalho. Todos deveriam voltar aos seus postos nas mesmas condições anteriores à dispensa.

Doenças Graves – A Assessoria Jurídica do Sindicato será acionada para garantir o emprego de pessoas portadoras de doenças graves, como HIV, Câncer e Lupus. As ações terão como base a Súmula número 443, do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que criou estabilidade para portadores daquelas doenças.

Em setembro de 2012, o TST editou a Súmula nº 443, que define como presumidamente discriminatória a dispensa motivada do portador do vírus HIV e demais doenças graves, de modo que o trabalhador acometido por essas enfermidades tem direito a reintegração ao emprego.

ALIMENTAÇÃO TEM QUE TER QUALIDADE

Por força da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), dos trabalhadores é descontado o valor de R\$ 0,50 para subsidiar a alimentação. O restante do valor é contrapartida do Governo do Estado, por meio da restituição de impostos previstos na Lei 2.826, de 29/09/2003.

Para as empresas,

portanto, a alimentação não implica em custos.

Por essa razão, uma das bandeiras de luta do Sindicato será a melhoria na qualidade da alimentação, deixando a cargo dos trabalhadores (as) a escolha do cardápio. Hoje, o cardápio é determinado pelas empresas contratadas para servir lanches e refeições. Para elas, quanto menor o custo

maior terá de ser os lucros, por isso não primam pela qualidade.

A direção do Sindicato vai se empenhar pela melhoria da qualidade da alimentação, reforçando as definições do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), pois este é uma importante base de saúde para todos.



Mecânicas, Materiais Elétricos e Outros tido no

LINHA DE MONTAGEM é o veículo oficial de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas,

Estatuto Social e Registro Sindical de Manaus e do Estado do Amazonas.
Presidente: **Valdemir Santana**
Secretário de Imprensa: **Sidney Malaquias**
Jornalista Responsável: **J. Rosha**

Endereço: Rua Duque de Caxias, 958 - Praça 14.
CEP 69020-141 - Manaus/AM.
Tel: (92) 3631-0795. Fax: 3633-4028.
Tiragem: 50.000

Acompanhe diariamente pela FM do Povo (94,3), das 5h às 6h, o programa “A Verdade do Trabalhador”